

▶ ARTES VISUAIS

CÁSSIO CAMPOS/DIVULGAÇÃO



LAURA – Cortinas e outros elementos acentuam ideia de circularidade, movimento e continuidade

'ILHA RESTAURANTE' DE LAURA BELÉM ESTÁ NA CASA DO BAILE

OBRA MESCLA CAMADAS DA REALIDADE DO LUGAR A UMA FICÇÃO DE CUNHO POÉTICO

ELEMARA DUARTE
eduarte@hojeemdia.com.br

A Casa do Baile sempre exerceu fascínio sobre a artista plástica mineira Laura Belém, “pelas contradições de sua própria história”. Ela explica: “(O espaço) Foi projetado para ser um restaurante popular dançante numa época marcada pelo crescimento e pela utopia, mas teve um destino não muito favorável no decorrer das décadas, passando inclusive por tentativas de arrendamento e cumprindo funções muito distintas daquelas a que esteve originalmente destinada”, diz, referindo-se ao endereço que, desde ontem, abriga sua mais recente mostra, “Ilha Restaurante”.

A artista resgatou a memória do icônico ponto, problematizando questões como a utopia do pro-

jeto modernista, a memória, a passagem do tempo e a fatores políticos que o influenciaram. Claro, não é fácil tocar em algo que aparentemente é tão caro aos belo-horizontinos. Mas Laura assumiu o desafio regado à utopia do chamado “projeto modernista”. Mas nada de panfletagens críticas em relação a um passado que não volta mais.

Laura aposta mais na poética do discurso a que se propõe enquanto artista. Neste contexto, a instalação faz referência a três densas obras: “Sounddance” (1975), do coreógrafo nova-iorquino Merce Cunningham; “Café Müller” (1978), da alemã Pina Bausch, também do universo da dança, e ao filme “O Baile” (1983), do italiano Ettore Scola. Obras que dialogam, em algum momento, com a história da Casa do

Baile, inaugurada em 1943.

No bojo da obra, palpita uma ideia de circularidade, propiciada por uma viagem pelo espaço e pelo tempo, que aponta para a possibilidade de reconstrução, após a ruína subsequente ao sonho.

O projeto da Pampulha, diz Laura, foi sem dúvida ambicioso. “E este conjunto é uma pérola na carreira de (Oscar) Niemeyer”. Por outro lado, ela lembra que, nos dias de hoje, passados mais de 50 anos da inauguração da Casa do Baile, há vários problemas no entorno que precisam ser pensados – e, claro, solucionados.

“Ilha Restaurante” – Laura Belém. Visitas gratuitas até 22/11, de terça a domingo, das 9 às 18h. Casa do Baile (av. Otacílio Negrão de Lima, 751, Pampulha – fone: 3277-7443) No dia 7/11, às 10h30, haverá uma conversa com a artista.



NA PONTA DA LÍNGUA

PROFESSOR HELINHO

DESCUIDO E CORREÇÃO

1- Descuido

Espero que entendam que todos os que estão sendo acusados tem o direito condicional do benefício da dúvida.

Correção

Espero que entendam que todos os que estão sendo acusados TÊM o direito condicional do benefício da dúvida.

2- Descuido

O envolvimento de Lula e Lulinha em maus feitos se torna cada vez mais transparente.

Correção

O envolvimento de Lula e Lulinha em MALFEITOS se torna cada vez mais transparente.

3- Descuido

... declarou que há fortes indícios de que a dupla explosão foi provocada por dois suicidas.

Correção

... declarou que há fortes indícios de que a dupla explosão TENHA SIDO provocada por dois suicidas.

4- Descuido

Não há como não achar esquisito a maneira como Luís Cláudio está lidando com o fato.

Correção

Não há como não achar ESQUISITA a maneira como Luís Cláudio está lidando com o fato.

5- Descuido

... enviadas para protesto pelo setor público e privado...

Correção

... enviadas para protesto PELOS SETORES público e privado...

OU

... enviadas para protesto pelo setor público e pelo privado...

6- Descuido

A estimativa é a de que ele chegue em 5 mil itens.

Correção

A estimativa é a de que ele chegue A 5 mil itens.

7- Descuido

Entre as reivindicações dos docentes estão a reestruturação da carreira e reajuste salarial de 27,3%.

Correção

Dentre as reivindicações dos docentes estão a reestruturação da carreira e reajuste salarial de 27,3%.

8- Descuido

Ministros atendem três recursos de deputados da base.

Correção

Ministros atendem A três recursos de deputados da base.

BATE-BOLA

- (1) Apenas a 1ª forma está correta
(2) Apenas a 2ª forma está correta
(3) A 1ª e a 2ª estão corretas

1. () 1. Aterrisar 2. Aterrissar
2. () 1. Destrinçar 2. Destrinchar
3. () 1. Dia a Dia 2. Dia-a-Dia
4. () 1. Barbárie 2. Barbaria
5. () 1. Confessionário 2. Confissionário
6. () 1. Raio X 2. Raio- X

SOLUÇÃO

1 (2)
A correta grafia do vocábulo é ATERRISSAR, derivado do francês “atterrissage”.

2 (3)
Conquanto a forma vernácula seja “destrinçar”, aceita-se a variante destrinchar.

3 (1)
Dia a dia quer dizer dia após dia.
* O paciente se recupera dia a dia.
Dia-a-dia, sinônimo de cotidiano, antes do

acordo ortográfico vigente, apresentava os hífens. O acordo os eliminou. A distinção entre os dois sentidos passou a se fazer pelo contexto.

* O dia-a-dia daquele parlamentar está ficando dia a dia mais estressante.

4 (3)

Registram-se ambas as palavras, que são sinônimas e se referem ao comportamento dos bárbaros.

5 (1)

A correta grafia do vocábulo em questão é confessionário. Trata-se do lugar onde se confessa, não é mesmo?

6 (2)

Devemos grafar raio-x, com hífen, quando nos referimos à radiografia, à chapa.

Todavia, referindo-nos à radiação, devemos grafar raios x, no caso, no plural e sem o hífen.

* Foi necessário tirar um raio-X do pâncreas.
* Os raios X podem degenerar as células.